

# ANAIS DA MOSTRA DA CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO DO CURSO DE MEDICINA DA UNIEVANGÉLICA

## UNIVERSIDADE E ESCOLA EM DIÁLOGO: AÇÕES DE EXTENSÃO CURRICULAR EM EDUCAÇÃO AMBIENTAL E ALIMENTAR

Lucas Marques da Silva<sup>1</sup>

Beatriz Lisboa Mendonça<sup>2</sup>

Isabela Rodrigues Chaveiro Queiroz da Silva<sup>3</sup>

Fernanda Fernandes Nogueira<sup>4</sup>

Izabella Fernandes Menezes<sup>5</sup>

Maria Eduarda Cardoso Nascimento<sup>6</sup>

Vanessa Paula de Jesus Costa<sup>7</sup>

Natália Kuramoto Coutinho<sup>8</sup>

Paula Corrêa Mota<sup>9</sup>

Ana Carolina Reis Araujo<sup>10</sup>

Isadora Castro Moraes Mendes<sup>11</sup>

Gabriela Queiroz Reis e Silva<sup>12</sup>

Ana Lara Gonçalves Mendonça<sup>13</sup>

### RESUMO

O relato expõe ações de extensão curricular feitas por alunos de Medicina/UNIEVANGÉLICA, no módulo Medicina de Família e Comunidade, com foco na educação ambiental e alimentar. As atividades foram gincana, teatro e plantio de horta, fortalecendo a consciência ambiental e

---

<sup>1</sup> Graduando no curso Medicina. Universidade Evangélica de Goiás - UniEVANGÉLICA.

<sup>2</sup> Graduando no curso Medicina. Universidade Evangélica de Goiás - UniEVANGÉLICA.

<sup>3</sup> Graduando no curso Medicina. Universidade Evangélica de Goiás - UniEVANGÉLICA.

<sup>4</sup> Graduando no curso Medicina. Universidade Evangélica de Goiás - UniEVANGÉLICA.

<sup>5</sup> Graduando no curso Medicina. Universidade Evangélica de Goiás - UniEVANGÉLICA.

<sup>6</sup> Graduando no curso Medicina. Universidade Evangélica de Goiás - UniEVANGÉLICA.

<sup>7</sup> Graduando no curso Medicina. Universidade Evangélica de Goiás - UniEVANGÉLICA.

<sup>8</sup> Graduando no curso Medicina. Universidade Evangélica de Goiás - UniEVANGÉLICA.

<sup>9</sup> Graduando no curso Medicina. Universidade Evangélica de Goiás - UniEVANGÉLICA.

<sup>10</sup> Graduando no curso Medicina. Universidade Evangélica de Goiás - UniEVANGÉLICA.

<sup>11</sup> Graduando no curso Medicina. Universidade Evangélica de Goiás - UniEVANGÉLICA.

<sup>12</sup> Graduando no curso Medicina. Universidade Evangélica de Goiás - UniEVANGÉLICA.

<sup>13</sup> Graduando no curso Medicina. Universidade Evangélica de Goiás - UniEVANGÉLICA.

# ANAIS DA MOSTRA DA CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO DO CURSO DE MEDICINA DA UNIEVANGÉLICA

alimentação saudável. Foram atendidas 60 crianças de 2-5anos, no CEI Betesda, Anápolis-GO. A ação mostrou que a extensão na formação médica contribui com a transformação social.

**PALAVRAS-CHAVE:** Curricularização da Extensão. Educação Ambiental. Saúde Coletiva

## INTRODUÇÃO

O projeto Saúde na Comunidade foi idealizado com o objetivo de promover a conscientização sobre educação ambiental e incentivar boas práticas alimentares entre crianças e professores do CMEI Betesda, uma iniciativa feita no período vespertino na instituição. A ação teve como base a proposta de curricularização do curso de medicina da UniEVANGÉLICA, buscando integrar o ensino acadêmico com a vivência prática em comunidades. A curricularização da extensão é um método que auxilia os estudantes de medicina a desenvolverem suas habilidades comunicativas, sociais e humanas. Ter um ensino humano é fundamental para trabalhar temas sociais e do cotidiano, auxiliando assim a atuar na modificação da sociedade através de temas ecológicos, cotidianos e de saúde (Almeida & Barbosa)<sup>1</sup>.

O conhecimento ambiental é de extrema relevância para a formação cognitiva de pessoas e as figuras espaciais influenciam sua percepção de mundo natural ou artificial, mostrado muito da sensibilidade, empatia e situações vividas no cotidiano de cada um (Pedrini, Costa, & Ghilardi)<sup>2</sup>. Nesse sentido, a educação ambiental é relevante para o ensino e desenvolvimento dos indivíduos (Narcizo)<sup>3</sup>.

Considerando os aspectos apresentados, o presente relato de experiência tem como objetivo a análise da exposição de conhecimentos sociais para crianças de acordo com a perspectiva de discentes do curso de medicina do segundo período.

## RELATO DE EXPERIÊNCIA

O Projeto de Saúde na Comunidade (PSC) foi estruturado sob os temas “Educação Ambiental e Boas Práticas Alimentares”, escolhidos a partir de debates entre os discentes. O desenvolvimento ocorreu em cinco etapas, permitindo uma análise crítica das necessidades da instituição. Com a aprovação do docente, os alunos se dividiram em grupos, planejando dinâmicas interativas voltadas para

## ANAIS DA MOSTRA DA CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO DO CURSO DE MEDICINA DA UNIEVANGÉLICA

crianças de 2 a 5 anos.

O primeiro grupo idealizou um teatro explicativo sobre boas práticas ambientais, abordando a preservação da natureza e os impactos da sua degradação. Sendo utilizados personagens ilustrativos e fantasias. Também foi criada uma horta ecológica com materiais recicláveis, como pneus e canos. Como complemento, lembrancinhas ecológicas foram confeccionadas e distribuídas. O segundo grupo desenvolveu uma gincana com desenhos de alimentos saudáveis, estimulando a cognição e reforçando a importância de uma boa alimentação.

Inicialmente, houve o desafio de abordar temas complexos de forma acessível e impactante para crianças e professores. Contudo, a colaboração entre os discentes possibilitou o aprimoramento das atividades. Foram utilizados diversos materiais, como fantasias, mudas, ferramentas de cultivo, papéis para colorir e lápis. A horta foi montada na área de lazer com participação ativa das crianças. A peça teatral foi encenada no pátio, promovendo a conscientização ambiental. A participação foi intensa e significativa, tanto dos alunos quanto do corpo docente da instituição.

### **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Foram observados resultados extremamente positivos, visto que houve a participação intensa de alunos e professores do CMEI. O projeto mostrou que, com criatividade e trabalho em equipe, é possível promover saúde e consciência ambiental de forma transformadora.

Para que isso ocorresse, foram preparadas 20 ferramentas de cultivo, distribuídas para alguns dos 60 alunos da instituição, promovendo o cuidado com a horta montada e, como recompensa, foram entregues 30 minis vasos com mudas de vegetais, para incentivar a consciência ambiental. Já para influenciar a boa alimentação, foram produzidos 30 papéis para colorir, com alimentos saudáveis, trazendo conhecimento através dos sentidos visuais.

Cada oficina realizada foi pensada como algo único, chamando atenção à diversidade de conhecimentos repassados pelos discentes. O projeto trouxe oportunidade para que os estudantes de Medicina desenvolvessem suas habilidades práticas, pensamento humanístico, bem-estar social e conteúdos apreendidos.

## ANAIS DA MOSTRA DA CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO DO CURSO DE MEDICINA DA UNIEVANGÉLICA



Figura 01-Atividades desenvolvidas(imagem dos autores)

### CONSIDERAÇÕES FINAIS

De maneira geral, a experiência vivida por cada um dos discentes do curso de Medicina foi fundamental para o desenvolvimento pessoal, visto que representou uma oportunidade de colocar em prática os conhecimentos adquiridos em cada um dos módulos do curso, principalmente na área de Medicina de Família e Comunidade. Cada desafio enfrentado resultou em um novo aprendizado, uma vez que estimulou a capacidade cognitiva dos estudantes e a intenção de transformar o meio social, por meio de ações básicas e simples, como ensinar conhecimentos gerais a populações carentes que não têm acesso adequado a informações tão importantes quanto o meio ambiente e a alimentação saudável.

Todos os momentos vividos foram de extrema relevância, pois trouxeram consigo habilidades a serem aprimoradas ou adquiridas, que serão úteis na vida profissional de cada um dos discentes participantes do projeto. Essas ações proporcionam um conjunto de conhecimentos e intenções sociais que são esperados de qualquer cidadão, mas especialmente de futuros médicos, que têm em suas mãos o dever de cuidar e transformar a realidade da sociedade, demonstrando, com isso, a importância da curricularização durante a formação médica.

Cada conhecimento repassado durante o projeto foi de extrema importância, pois contribuiu diretamente para a disseminação de informações que, a curto e longo prazo, podem promover

## ANAIS DA MOSTRA DA CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO DO CURSO DE MEDICINA DA UNIEVANGÉLICA

melhorias significativas na qualidade de vida e no bem-estar social. Os benefícios se estenderam não apenas às crianças que participaram das atividades, mas também aos professores do CMEI, que puderam ampliar seus saberes e estratégias pedagógicas.

O conhecimento adquirido tende a ser perpetuado ao longo da formação dessas crianças, contribuindo para o desenvolvimento de indivíduos mais conscientes, críticos e comprometidos com o meio ambiente e com a coletividade. O que foi apresentado ao longo do projeto deixou marcas importantes para o futuro da instituição, apontando para a necessidade de qualificar ainda mais os conteúdos trabalhados em sala, tanto nos aspectos ambientais quanto nos sociais.

Além disso, evidenciou-se a importância de uma capacitação contínua dos docentes, favorecendo a abordagem de temas diversos e essenciais com mais segurança e profundidade. Como desdobramento das ações, também fica a intenção de promover melhorias na infraestrutura da escola, com a criação de um espaço de lazer mais ecológico e a oferta de uma merenda escolar mais saudável, variada e rica em nutrientes.

### REFERÊNCIAS

- 1 Almeida, S. M. V. de., & Barbosa, L. M. V. (2019). Curricularização da Extensão Universitária no Ensino Médico: o Encontro das Gerações para Humanização da Formação. **Revista Brasileira De Educação Médica**, 43(1), 672–680. <https://doi.org/10.1590/1981-5271v43suplemento1-20190013>. Disponível em: <https://www.scielo.br>. Acessado em: 14 de Maio de 2025.
- 2 Pedrini, A., Costa, É. A., & Ghilardi, N. (2010). Percepção ambiental de crianças e pré-adolescentes em vulnerabilidade social para projetos de educação ambiental. **Ciência & Educação (bauru)**, 16(1), 163–179. <https://doi.org/10.1590/S1516-73132010000100010>. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ciedu/a/k7XY54m9dPHTGwbzpHrdRYy/?lang=pt>. Acessado em: 17 de Maio de 2025.
- 3 NARCIZO, Kaliane Roberta dos Santos. UMA ANÁLISE SOBRE A IMPORTÂNCIA DE TRABALHAR EDUCAÇÃO AMBIENTAL NAS ESCOLAS. REMEA - **Revista Eletrônica do Mestrado em Educação Ambiental**, [S. l.], v. 22, 2012. DOI: 10.14295/remea.v22i0.2807. Disponível em: <https://periodicos.furg.br/remea/article/view/2807>. Acesso em: 15 maio. 2025.